**LEITE DERRAMADO: A REPRESENTAÇÃO FEMININA E O JOGO ESPECTRAL DA MEMÓRIA NO ROMANCE DE CHICO BUARQUE**

**Instituição: UEMS (Campo Grande)**

**Área temática: Linguística, Letras.**

**FINES**, Paulo Rinaldo Rocha ([paulor10paco@gmail.com](mailto:paulor10paco@gmail.com));

**PAZ**, Ravel Giordano ([ravelgp@yahoo.com](mailto:ravelgp@yahoo.com));

**RESUMO:** A obra de Chico Buarque permite que o leitor seja conduzido por um narrador que relata suas memórias e lembranças; assim, o romance *Leite Derramado* constrói uma narrativa entre o passado e o presente. Na vida do personagem-narrador Eulálio, um senhor à beira da morte, é apresentada a partir sua realidade e imaginação, com ênfase nas mulheres que habitaram sua vida. Nesse sentido, para uma melhor compreensão desse processo, aprofundamos nos estudos da desconstrução de Jacques Derrida. Espera-se colaborar com uma nova interpretação de antigos conceitos fidelizados na literatura ocidental. Neste trabalho, buscaremos compreender como a filosofia e os estudos de Jacques Derrida interpretam a narrativa na literatura contemporânea. A partir do romance *Leite Derramado*, analisaremos como a espectropoética e a desconstrução de antigos conceitos são conduzidos na narrativa da obra, para então nos aprofundarmos na representação do feminino a partir da espectropoética derridiana e de questões da crítica feminista. Aproximar criticamente o campo da espectrologia-espectropoética derridiana das questões ligadas à noção de narratividade e de questões fundamentais da crítica feminista, sistematizando a definição desses campos e sopesando suas possibilidades de interação, assim como suas divergências. Investigar e sistematizar as possibilidades relacionais dos temas e procedimentos trabalhados por Jacques Derrida em *Espectros de Marx* com o campo dos estudos literários, particularmente o dos estudos de narrativas, extraindo desse cotejo instrumentos crítico-teóricos capazes de aprofundar o conhecimento do texto literário em suas tensões, contradições e complexidade constitutivas. Diante disso, o discurso do narrador muitas vezes fugiu da causa e efeito, gerando um caminho para uma nova interpretação no discurso do narrador. Acreditamos que a literatura é capaz de proporcionar novas visões de conceitos já fidelizados na literatura ocidental. A espectropoética também colabora com os diálogos do passado com o presente nos discursos literários. Os estudos de Derrida abrem novos caminhos e ajudam a derrubar ou “derramar” velhas tradições e repetidos conceitos já solidificados. Dessa forma, a desconstrução, tanto na obra de Chico Buarque como em outras narrativas podem fazer e desfazer estruturas de diálogos para contar novas histórias do passado ao futuro. Ao fim desse percurso, concluí-se que a narrativa deste romance pode carregar características da desconstrução que o filósofo Jacques Derrida apresentou em seus estudos

**PALAVRAS-CHAVE:** Desconstrução; espectropoética; representação do feminino.

**AGRADECIMENTOS**: Ao PIBIC-UEMS pelo apoio financeiro da pesquisa realizada.